

INSTITUTO FEDERAL

Rio Grande do Sul

Campus Vacaria

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS
(CPA)

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFRS *CAMPUS VACARIA* – 2025**

Vacaria, março de 2026.

Representantes Locais

CPA do *Campus Vacaria*

REPRESENTAÇÃO DOCENTE:

Jeferson Barp e Letícia Berneira Cardozo (suplente)

REPRESENTAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA:

Giselia Pereira Ferreira e Mônica de Oliveira Fernandes (suplente)

REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

Emily Paiz de Souza Scaim e Antonella Soares Ribeiro (suplente)

REPRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA:

Nelita Ferreira Da Costa e Adriana de Almeida Marcolin (suplente)

Sumário

INTRODUÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E DO CAMPUS VACARIA	7
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
CPA E AUTOAVALIAÇÃO	10
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025 – 2026	14
EIXO 2: IDENTIDADE INSTITUCIONAL	15
EIXO 3: PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA	20
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	28
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
BIBLIOTECA	40
LABORATÓRIOS	42
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	45
SALAS DE AULA	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS	49
ANEXO I: AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO - 2025	50
ANEXO II: AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	51
ANEXO III: AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE	52
ANEXO IV: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - IFRS	53

INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo que ocorre no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) anualmente de forma democrática, participativa e construtiva. Com base nos resultados da avaliação, apresentados localmente por meio de uma Carta Resumo e institucionalmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a instituição pode aprimorar continuamente seus planejamentos e a sua gestão por meio de ações concretas.

A elaboração do relatório e dos instrumentos tem como base a Lei de SINAES. Este relatório apresenta resultados da Autoavaliação Institucional de 2024 do IFRS *Campus Vacaria*, oferecendo uma visão geral dos dados obtidos e destacando os pontos que precisam ser discutidos e aprimorados, como infraestrutura, PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação com a Sociedade, Organização e Gestão do IFRS.

O IFRS, com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, é constituído por 17 (dezesete) campi, detalhados na tabela 1, além de dois novos campi em fase de implementação: Gramado e Porto Alegre – Zona Norte.

Tabela 1: Campi do IFRS e localização.

<i>Campus</i>	Cidade
<i>Campus Alvorada</i>	Alvorada
<i>Campus Bento Gonçalves</i>	Bento Gonçalves
<i>Campus Farroupilha</i>	Farroupilha
<i>Campus Caxias do Sul</i>	Caxias do Sul
<i>Campus Ibirubá</i>	Ibirubá
<i>Campus Erechim</i>	Erechim
<i>Campus Osório</i>	Osório
<i>Campus Canoas</i>	Canoas
<i>Campus Rio Grande</i>	Rio Grande

<i>Campus Feliz</i>	Feliz
<i>Campus Sertão</i>	Sertão
<i>Campus Porto Alegre</i>	Porto Alegre
<i>Campus Restinga</i>	Porto Alegre
<i>Campus Rolante</i>	Rolante
<i>Campus Vacaria</i>	Vacaria
<i>Campus Veranópolis</i>	Veranópolis
<i>Campus Viamão</i>	Viamão

Por força de Lei, o IFRS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e goza de prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. O IFRS estabelece em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a missão de:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (PDI, 2024, p. 28)

Caracterizado como Instituição de identidade singular e estrutura multicampi, o IFRS busca, no cumprimento de suas obrigações legais e propósitos de criação, ser agente de transformação regional, alicerçado nas seguintes finalidades:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica e científica;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

VIII. Qualificar-se como centro de pesquisa em metodologias de ensino e currículo para educação básica e profissional;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à inclusão social.

X. Desenvolver ações de extensão e de divulgação científica, tecnológica e cultural.

CARACTERIZAÇÃO DE VACARIA E DO CAMPUS VACARIA

O município de Vacaria, localizada na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, zona fisiográfica dos Campos de Cima da Serra, ocupando uma área de 10400 km^2 , é composta pelos municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria, como mostra a figura 1 abaixo.

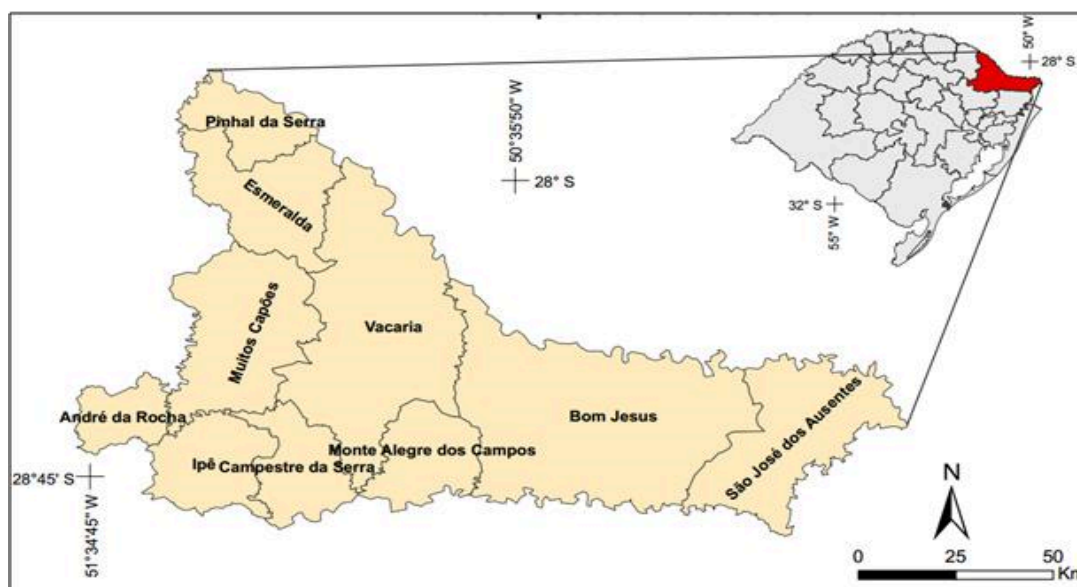


Figura 1. Região dos Campos de Cima da Serra (COREDE, 2008).

No ano de 2022, Vacaria contava com uma população de 64.197 habitantes, sendo a grande maioria residente na área urbana. Os principais dados econômicos do município são: Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões e os percentuais de participação dos setores na economia: agropecuária 30,5%, indústria 11,3% e serviços 44,5%. A área plantada e colhida permanece em torno de 62.827 hectares, com destaque para a produção de maçãs e frutas finas. Os dados econômicos mostram que boa parte da economia vacariense ainda está concentrada no setor primário, com oferta limitada de empregos na zona urbana. Esse cenário

contribui para uma população urbana majoritariamente pertencente às classes de baixa renda.

Reconhecida como a maior produtora de maçã no Estado e a segunda do País, Vacaria é responsável por 22 % da colheita nacional dessa fruta, sendo esta sua principal fonte econômica. Além disso, o Município também concentra sua economia na produção de grãos, frutos silvestres, pecuária, madeira e exportação de flores, que desponta como uma importante fonte econômica (Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo de Vacaria, 2014). A região, também é nacionalmente conhecida pela pecuária de corte, e do crescimento das culturas anuais como soja, milho e trigo.

O município de Vacaria é cortado pela BR-116 e pela BR-285, que atravessam o estado e o país no sentido norte-sul, leste-oeste, respectivamente. A BR-116 conecta-se à RS-122, permitindo o acesso aos municípios de Ipê e Antônio Prado, e serve como rota alternativa para Caxias do Sul, um dos principais polos industriais do Rio Grande do Sul. Além disso, Vacaria é atendida pela malha ferroviária nacional, com ligação a Uruguaiana (RS), ao Porto de Rio Grande (RS), ao Porto de São Francisco do Sul (SC) e ao Porto de Paranaguá (PR).

Nesse contexto, destaca-se a relevância da implantação de um campus do IFRS no município, considerando que um dos objetivos da instituição é contribuir para a redução das desigualdades socioeconômicas por meio da oferta gratuita e de qualidade da educação profissional, científica e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, alinhada às demandas dos arranjos produtivos locais e à formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Devido à expansão da rede federal de educação profissional ocorrida no país a partir do início dos anos 2000, a população dos Campos de Cima da Serra realizou uma grande mobilização através de sindicatos, câmaras de vereadores, prefeituras e instituições de ensino em prol do projeto de implantação de uma escola profissionalizante em um dos municípios da região. A partir de 2009, intensificaram-se as mobilizações por meio da realização de audiências públicas em todos os municípios da região e da coleta de abaixo-assinados com o apoio de trabalhadores, empresários, entidades sindicais e lideranças políticas

Naquela ocasião, a reitoria do IFRS prestou apoio e incentivo à comissão que estava conduzindo todo o processo, orientando-a quanto às necessidades de

contrapartida municipal para aprovação do projeto no âmbito do Ministério da Educação. Diante disso, o município de Vacaria se dispôs a sediar a instalação da então denominada “escola técnica”, conforme proposta da comissão, e empenhou-se na concretização desse objetivo por meio da doação, pela FEPAGRO, de um terreno de 60 hectares, localizado ao lado de sua sede, a cerca de 3 quilômetros da BR-285

Localizado no endereço Estrada, R. Eng. João Viterbo de Oliveira, 3061, o IFRS *Campus* Vacaria, no ano de 2025, dispõe de um bloco 1 que se subdivide em uma biblioteca, sete salas de aula, sendo uma com capacidade para receber 50 estudantes e as demais para atender 35 estudantes, três laboratórios de informática, onde dois com capacidade para 30 estudantes e outro com capacidade para 34 estudantes, um laboratório de ciências da natureza com capacidade para 35 estudantes, um laboratório de fitossanidade (disponibilizado em um container adaptado, o qual também pode funcionar como sala de aula) com capacidade para 20 estudantes, sala de professores, sala da direção, setor administrativo e uma área rural. Há também dois blocos, A e B. O primeiro conta com 05 salas de aula. O segundo, com 06 salas. Ainda estão em construção no Campus de Vacaria um vestiário, um ginásio poliesportivo, um refeitório e uma nova biblioteca.

As áreas do conhecimento a serem contempladas no *Campus* Vacaria foram elencadas através de audiência pública realizada com a participação do IFRS Bento Gonçalves, Prefeitura Municipal de Vacaria e demais segmentos ligados ao desenvolvimento regional, ficando definidas as seguintes áreas: Informação e Comunicação, Licenciaturas, Gestão e Negócios, Produção Alimentícia e Recursos Naturais, evidenciando a estreita relação, entre a demanda regional e as áreas eleitas, em especial as Licenciaturas, que surgem para suprir uma deficiência histórica de professores licenciados na rede pública de educação básico.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA E AUTOAVALIAÇÃO

A CPA é composta por uma CPA Central, responsável pela elaboração do relatório anual e pela articulação dos dados dos diversos campi, e por CPAs Locais, uma em cada campus, responsáveis pela produção dos relatórios locais, elaborados anualmente. A CPA Central e Local vem utilizando os mais diversos meios de comunicação tanto para comunicação direta quanto uso de vídeos formativos e de divulgação ao longo do ano, por exemplo, dos resultados das avaliações, os quais são também divulgados de maneira presencial para toda comunidade do IFRS, garantindo que a transparência caminhe junto com a responsabilidade social do IFRS em manter a comunidade informada sobre os índices educacionais obtidos. A CPA Local deve apresentar os resultados nos espaços de discussão como o Conselho de *Campus* da mesma forma como a CPA Central apresenta detalhadamente os resultados no Conselho Superior da Instituição

A Avaliação Institucional de 2025 foi realizada majoritariamente no Campus Vacaria, no período de 27/10/2025 a 14/11/2025. A divulgação do processo, com ênfase na importância da participação, ocorreu por meio do e-mail institucional da CPA, publicações em redes sociais, grupos de WhatsApp e abordagem presencial junto a servidores e discentes. Na ocasião, foram também disponibilizados panfletos informativos em murais do campus e em salas de aula, contendo informações sobre a CPA, seu papel, o público participante e a relevância da avaliação institucional. O material incluiu link e QR Code para acesso ao instrumento avaliativo, facilitando sua utilização por meio de tecnologias digitais. Além disso, apresentou orientações sobre o uso adequado da Escala Likert, destacando a importância do preenchimento consciente.

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Gráfico 1 apresenta o total de participantes da Avaliação Institucional, conforme dados do ANEXO IV. Das 374 chaves geradas, 323 foram utilizadas para a conclusão da avaliação, enquanto 51 não foram utilizadas integralmente, correspondendo a respondentes que iniciaram, mas não finalizaram o instrumento. Assim, o percentual de participação efetiva — considerando os respondentes que concluíram a avaliação — foi de 86% no período de 27 de outubro de 2025 a 14 de novembro de 2025.

Vale ressaltar que, em comparação com o relatório anterior (2024), houve um aumento de 3 pontos percentuais na taxa de participação, passando de 83% (257 de 308 chaves utilizadas) para 86% (323 de 374 chaves utilizadas).

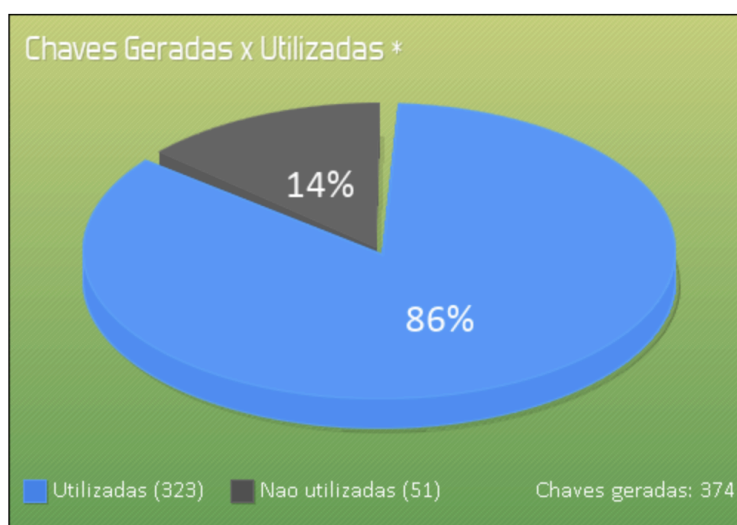


Gráfico 1: Participantes na avaliação institucional no *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Os gráficos 2, 3 e 4 apresentam, respectivamente, o total de docentes, técnico-administrativos e discentes participantes da avaliação institucional (ANEXO IV).

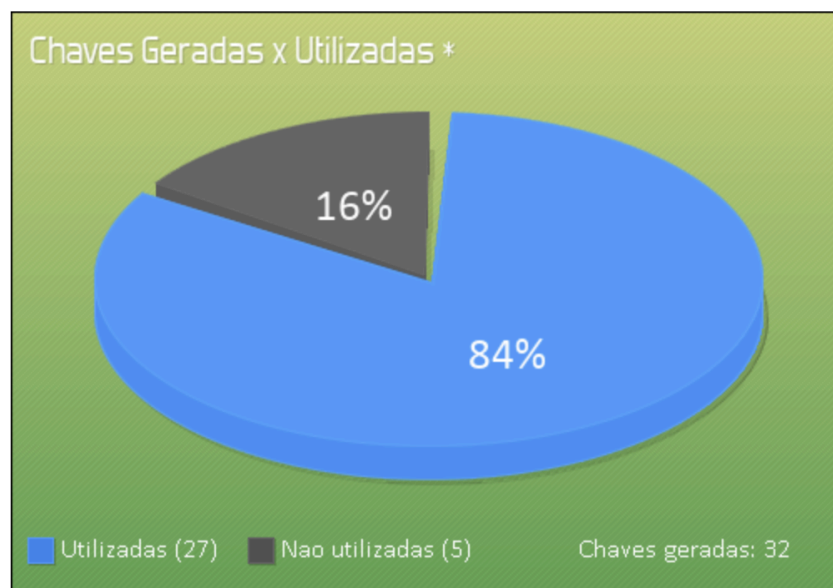


Gráfico 2: Participação dos docentes na avaliação institucional no *Campus Vacaria* no ano-base 2025.



Gráfico 3: Participação dos técnicos-administrativos na avaliação institucional no *Campus Vacaria* em 2025.

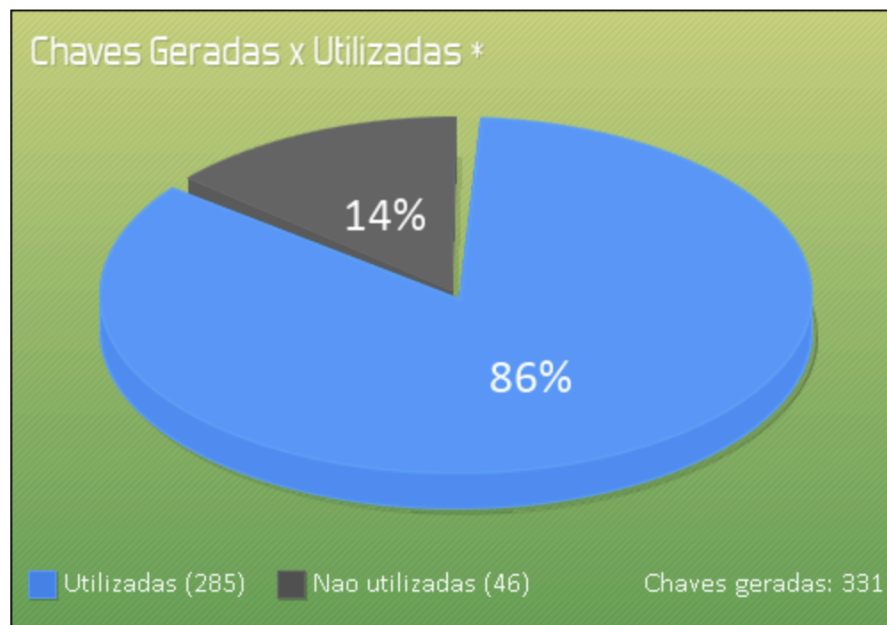


Gráfico 4: Participação dos discentes na avaliação institucional no *Campus Vacaria* em 2025.

Nesse sentido, os gráficos 2, 3 e 4 indicam os seguintes percentuais de participação: 84% (docentes), 100% (técnico-administrativos) e 86% (discentes), vide Anexo IV. Em comparação ao ano anterior, houve aumento de participação em todos os segmentos, atribuído ao empenho da comissão em conscientizar a comunidade local sobre a importância da avaliação institucional. Ainda assim, é necessário intensificar as estratégias de comunicação por meio de divulgação em reuniões, e-mails institucionais, murais informativos e campanhas de conscientização. Também é importante ampliar o uso de mídias digitais e redes sociais institucionais, com postagens periódicas que incentivem o engajamento da comunidade acadêmica.

Ressaltamos que a CPA disponibiliza uma Caixa de Sugestões cujo objetivo é receber contribuições da comunidade (sugestões, elogios e reclamações), por meio de formulário eletrônico no Google Forms. O acesso é facilitado por link, QR Code divulgado nos murais do campus e e-mail institucional da CPA Local. As contribuições são analisadas periodicamente em reuniões da CPA e, quando necessário, encaminhadas aos gestores por e-mail e por meio da Carta Resumo. Esse documento sistematiza os principais resultados da autoavaliação e orienta o planejamento de ações do Campus, subsidiando a análise das ações já realizadas e

a definição de melhorias, em consonância com o Relatório de Ações e Resultados do ano anterior.

AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2025 – 2026

No âmbito da Avaliação Institucional, a CPA Central, em conjunto com as CPAs Locais, atua na consolidação da cultura de autoavaliação institucional. Dessa forma, será dada continuidade às ações junto aos diferentes segmentos (docentes, discentes e técnicos), com foco na ampliação do alcance e da efetividade da comunicação. Considerando o ingresso de novos estudantes e servidores, a CPA Local propõe as seguintes ações para aumentar a participação:

- Sugerir à CPA Central a revisão da metodologia da Avaliação Institucional, tornando-a mais acessível e atrativa;
- Intensificar as ações de sensibilização junto a discentes, docentes e técnicos administrativos, por meio de e-mail, redes sociais (Instagram) e grupos de WhatsApp;
- Ampliar a divulgação dos resultados da avaliação institucional para os servidores, por meio de murais, e-mails e mídias sociais;
- Utilizar adesivos e informes em salas de aula para evidenciar os resultados das ações da CPA Local;
- Reforçar a conscientização sobre a importância da avaliação institucional junto aos discentes da graduação, docentes e técnicos administrativos.

EIXO 2: IDENTIDADE INSTITUCIONAL

O IFRS tem como missão oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, alinhada aos arranjos produtivos locais e voltada à formação de cidadãos para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, a CPA avaliou o nível de conhecimento e aplicação da missão, visão e valores nas atividades institucionais.

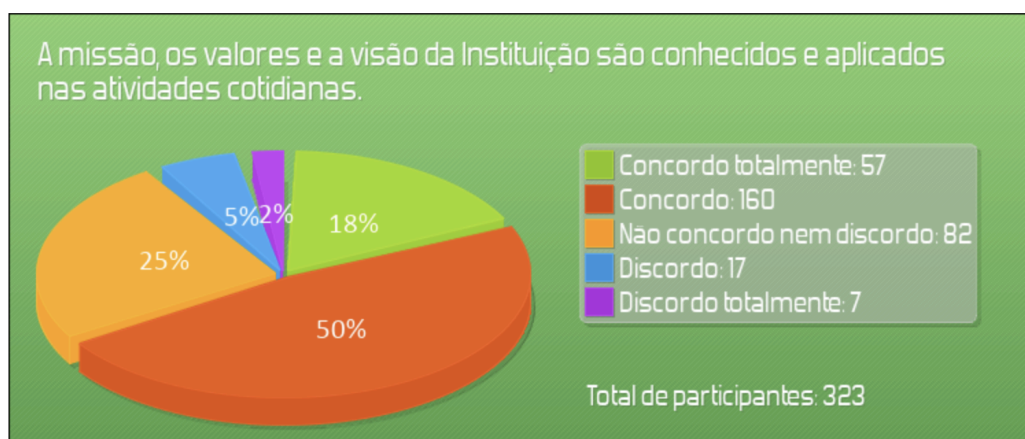


Gráfico 5: Conhecimento e aplicação da missão, os valores e a visão da instituição segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria*, ano-base 2025.

Como pode ser observado, do total de participantes, 18% concordam totalmente e 50% apenas concordam. Ou seja, pelo menos, 68% do total de participantes têm conhecimento sobre a missão para o qual o IFRS foi criado, seu compromisso social e seus valores são bem conhecidos pela maior parte dos discentes, demonstrando que a política de divulgação deve não apenas continuar, mas também ser aprimorada. Quando a maioria dos participantes conhece a missão, visão e valores, há maior coerência nas ações, melhor engajamento da comunidade acadêmica e maior compromisso com os objetivos institucionais.

Esse alinhamento se materializa na oferta de cursos do *Campus Vacaria*, que contempla formações técnicas, de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, em consonância com as demandas locais. As avaliações dos cursos referentes ao ano de 2025 estão apresentadas no ANEXO I, e a síntese da oferta, número de discentes matriculados e realização de estágios pode ser observada na Tabela 3.

Tabela 3: Cursos, número de discentes no *Campus Vacaria* e número de discentes que realizaram estágios por curso em 2025.

Cursos		Nº de Discentes	Nº de Discentes que Realizaram Estágios não-obrigatório
Técnico	Integrado em Administração	92	02
	Integrado em Agropecuária	108	05
	Integrado em Multimídia	131	14
	Subsequente em Agropecuária	24	00
Superior	Bacharelado em Agronomia (IFRS)	101	08
	Bacharelado em Agronomia (Convênio)	8	02
	Licenciatura em Ciências Biológicas	69	23
	Licenciatura em Pedagogia	57	16
	Tecnologia em Processos Gerenciais	78	08
	Bacharelado em Sistemas de Informação	101	07
Pós-Graduação <i>latu sensu</i>	Docência na Educação Básica	17	00

Fonte: Registro Escolar do *Campus Vacaria*. Enviado dia 31/03/2026.

A participação da comunidade no processo de avaliação institucional é fundamental para o desenvolvimento da instituição, uma vez que aquela pode acompanhar as mudanças no planejamento da instituição ao longo do tempo através de novos apontamentos. Para que isso seja possível, é fundamental avaliar a divulgação dos resultados dos processos da avaliação institucional à comunidade. Essa é apresentada no gráfico 6 abaixo.

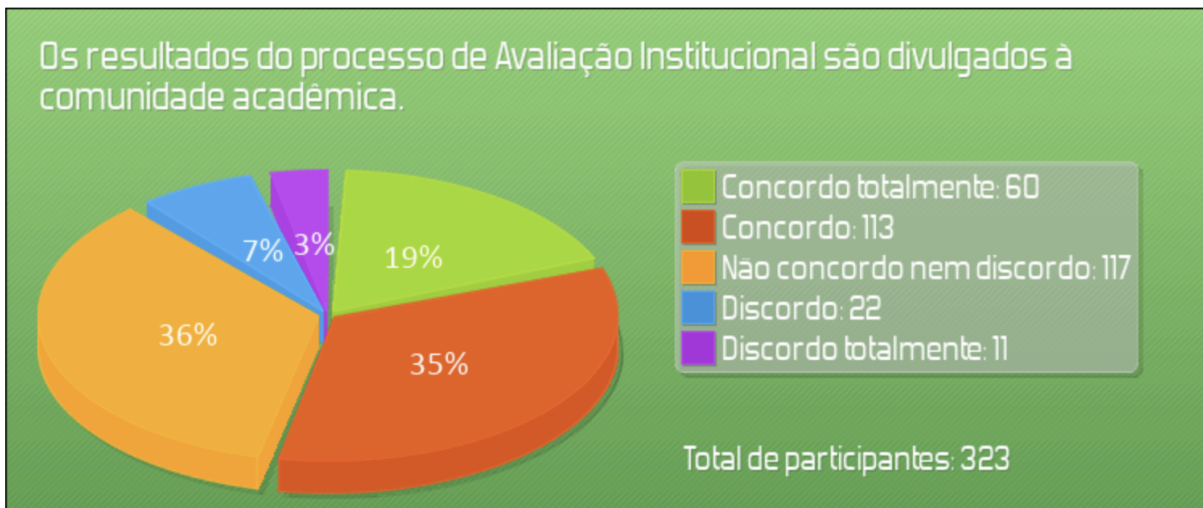


Gráfico 6: Divulgação dos resultados dos processos de Avaliação Institucional à comunidade acadêmica segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 19% dos participantes concordam totalmente e 35% concordam com a afirmação, totalizando 54% de percepção positiva quanto à divulgação dos resultados da avaliação institucional. Esses dados indicam que, embora haja conhecimento por parte de parcela significativa da comunidade acadêmica, é necessário, ainda, aprimorar as estratégias de divulgação, especialmente em relação aos resultados de avaliações futuras.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional constitui instrumento fundamental para subsidiar o acompanhamento e a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo objetivo é orientar o planejamento, as metas e as ações do IFRS, alinhando-as à missão, visão e valores institucionais. Elaborado para o período de 2024 a 2028, o documento foi construído de forma colaborativa e estabelece diretrizes para a atuação da Reitoria e dos campi, em consonância com os arranjos produtivos locais, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://pdi.ifrs.edu.br/>.

Considerando essa relação, a CPA avaliou se os resultados da Avaliação Institucional têm sido utilizados para promover ajustes e melhorias no planejamento institucional. Os dados apresentados no Gráfico 7 permitem analisar em que medida esses resultados estão sendo incorporados às ações da instituição.

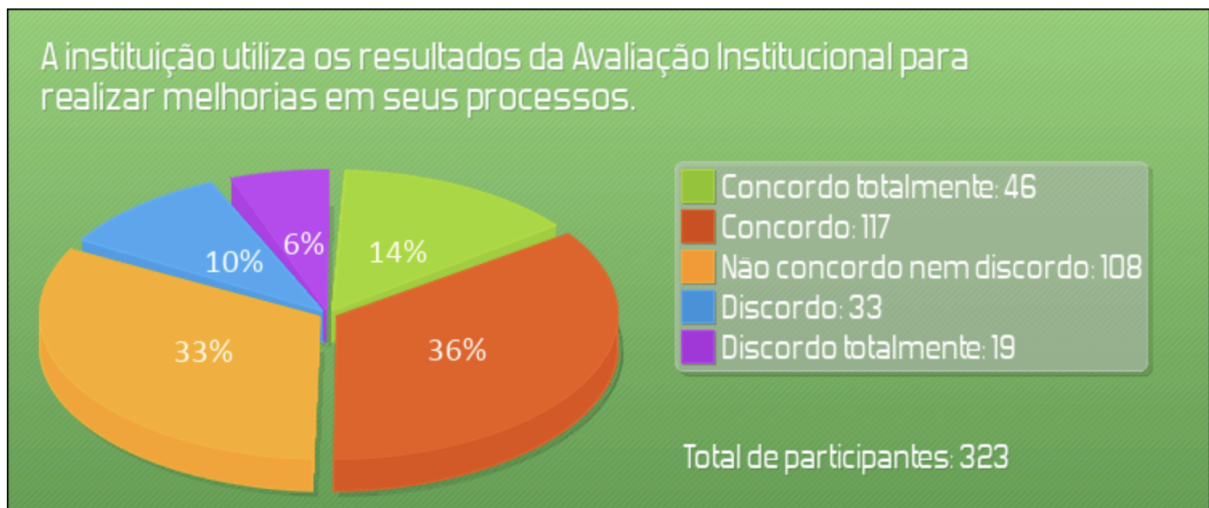


Gráfico 7: Utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional no planejamento segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 14% dos participantes concordam totalmente e 36% concordam com a afirmação, totalizando 50% de percepção positiva quanto à utilização dos resultados da Avaliação Institucional para a melhoria dos processos. Esse resultado indica que, embora haja reconhecimento dessa prática por parte da comunidade acadêmica, ainda há necessidade de fortalecer a divulgação e a efetiva aplicação dos resultados no planejamento institucional.

Nesse contexto, o IFRS, como instituição pública, busca atender às demandas sociais e regionais por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, articulando-se com a comunidade interna e externa. Além disso, desenvolve políticas inclusivas voltadas ao acesso, permanência e equidade, por meio de núcleos como Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS).

Dessa forma, considerando esse compromisso institucional, a CPA avaliou se a instituição assegura a inclusão de pessoas com necessidades específicas em todos os níveis de ensino, conforme apresentado no Gráfico 8.

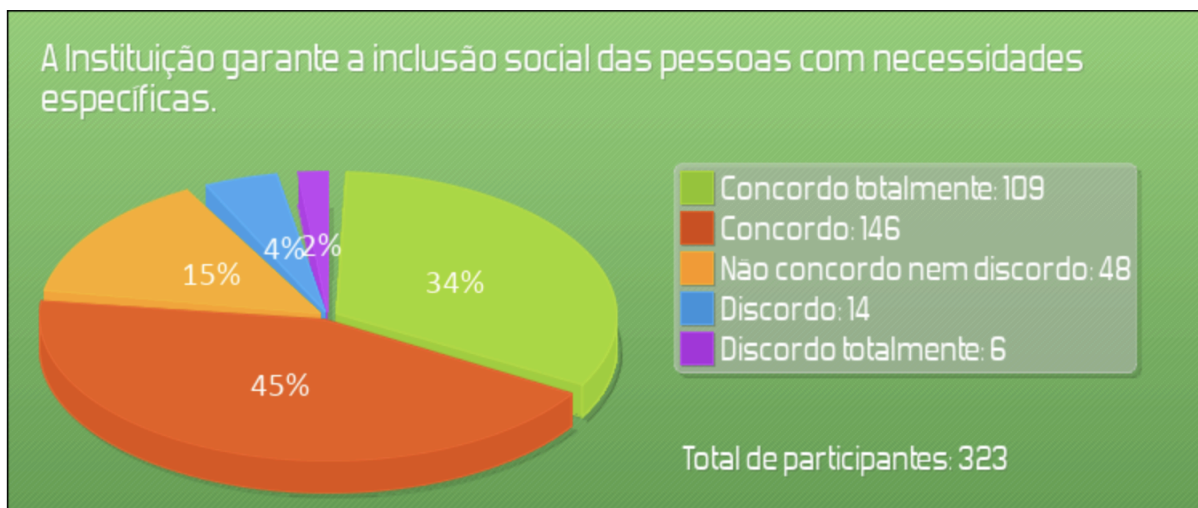


Gráfico 8: Inclusão social de pessoas com necessidades específicas em todos os níveis segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 34% dos participantes concordam totalmente e 45% concordam com a afirmação, totalizando 79% de percepção positiva quanto à inclusão social de pessoas com necessidades específicas. A garantia do acesso, da permanência e da participação de todos os estudantes, especialmente daqueles com necessidades específicas, é fundamental para a construção de uma instituição mais justa, democrática e comprometida com a equidade.

EIXO 3: PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA

Considerando a necessidade de adequação dos cursos às demandas dos arranjos produtivos locais, a CPA avaliou a participação dos discentes nos processos de criação e reformulação de cursos, conforme apresentado no Gráfico 9.

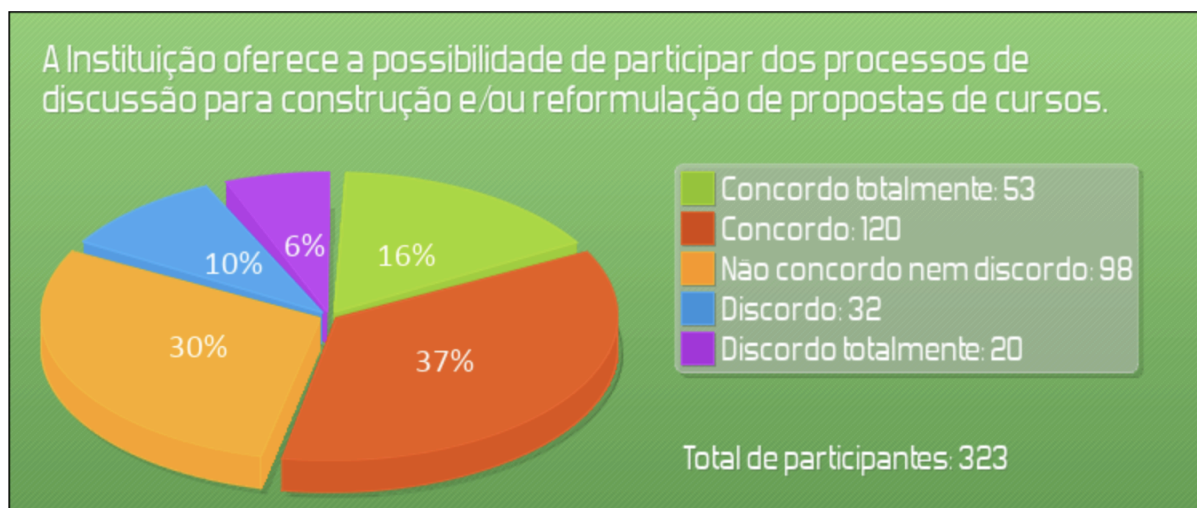


Gráfico 9: Possibilidade de participação em processo de discussão para construção e /ou reformulação de propostas de cursos segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Dos participantes, 16% concordam totalmente e 37% concordam, totalizando 53% de percepção positiva quanto à possibilidade de participação discente nos processos de criação e reformulação de cursos. Esse resultado indica a necessidade de aperfeiçoar a divulgação dessa política, bem como ampliar a sua conscientização, especialmente entre os novos discentes, para que conheçam e participem das ações institucionais, contribuindo com o planejamento e a proposição de cursos.

Ressaltamos que o IFRS também desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão, com participação de estudantes do ensino médio e superior, por meio de editais para bolsistas e voluntários. As Tabelas 4, 5 e 6 apresentam os projetos executados no ano de 2025 no *Campus Vacaria*.

Tabela 4: Projetos de Ensino executados durante o ano de 2025 no IFRS *Campus Vacaria*.

Ano	Título do Projeto	Nº de Bolsistas	Nº de Voluntários	Carga Horária
2025	Esporte Educacional uma opção para a cidadania	1 bolsa	0	8 horas
2025	FOCO NO ENEM: Redação/Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	1 bolsa	0	16 horas
2025	Incrustação de insetos para uso didático pedagógico em sala de aula	1 bolsa	1	16 horas
2025	NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA VISUAL E CINEMA	1 bolsa	0	16 horas
2025	Mentoria TechIA: Aprendendo Inteligência Artificial na Prática	1 bolsa	1	16 horas
2025	Almoço com o audiovisual nacional: ano 3 2025	1 bolsa	0	16 horas
2025	Implantação de uma unidade didática sobre plantas de cobertura de solo facilitar o processo ensino-aprendizagem	2 bolsas	0	16 horas
Total:		8	2	

Fonte: Coordenação de Ensino do *Campus Vacaria*.

Tabela 5: Projetos de Pesquisa executados durante o ano de 2025 no IFRS *Campus Vacaria*.

Ano	Título do Projeto	Nº de Bolsistas	Nº de Voluntários	Carga Horária
2025	Utilização de <i>Trichoderma harzianum</i> e <i>Bacillus subtilis</i> no controle biológico de mofo branco	1	0	16 horas
2025	Identificação das causas da evasão de alunos por mineração de dados e aprendizagem de máquina	1	0	16 horas
2025	Sistema de alertas automatizados para ferrugem asiática da soja com IA	2	0	16 horas
2025	Sistema automatizado de reconhecimento de placas de veículos no IFRS <i>Campus Vacaria</i>	1	0	16 horas
2025	Estudo de melhoramento na produção de metabólitos secundários em plantas medicinais	1	0	16 horas
2025	Unidade de conservação como prestadora de serviço ambiental: estudo de caso nos Campos de Cima da Serra	1	0	16 horas
2025	Laboratório Didático de Ensino, Pesquisa e Extensão (LADEPEX)	1	0	16 horas
2025	Ateliê dos Números: raciocínio matemático no ensino, pesquisa e extensão	1	0	16 horas

2025	Projeto coleções zoológicas	1	0	16 horas
2025	Os escritores indígenas do Sul, quem são?	1	0	Fluxo contínuo
2025	Filosofia do amor conjugal no “Orgulho e Preconceito” de Jane Austen	0	2	FLUXO CONTÍNUO
2025	Unidade de Conservação como prestadora de serviço ambiental: estudo de caso nos Campos de Cima da Serra, RS, Brasil	0	2	FLUXO CONTÍNUO
2025	A aplicação e cumprimento a lei 10.639/03 em Vacaria a partir da perspectiva de estudantes ingressantes no IFRS - Campus Vacaria	0	2	FLUXO CONTÍNUO
2025	Coleções zoológicas	0	Não informado	FLUXO CONTÍNUO
2025	Teoria dos Grafos - conceitos básicos e Teoria de Ramsey	0	Não informado	FLUXO CONTÍNUO
2025	VIII Salão de Ensino Pesquisa e Extensão do IFRS - Campus Vacaria	0	Não informado	FLUXO CONTÍNUO

Fonte: Coordenação de Pesquisa do *Campus Vacaria*.

Tabela 6: Projetos de Extensão executados durante o ano de 2025 no IFRS *Campus Vacaria*.

Ano	Título do Projeto	Departamento
2025	I Mostra de Ações Pedagógicas para a Promoção das Relações Étnico-Raciais	Projeto DE-VAC
2025	Alinhavando saberes: literatura e arte têxtil	Projeto DE-VAC
2025	Docência em rede: tessituras da profissão como compromisso ético	Projeto CEG-VAC
2025	Caminhos para a Formação Docente: Práticas e Reflexões	Projeto CCSLP-VAC
2025	Três rios: Arte em confluência	Projeto CP-VAC
2025	Entrelaçando saberes: fios de arte e letras que tecem horizontes	Projeto DE-VAC
2025	AproXXima Talentos	Projeto CE-VAC
2025	Viver com Qualidade de Vida	Projeto CDI-VAC
2025	Observatório de Educação de Vacaria	Projeto CEG-VAC
2025	Laboratório de Educação e Natureza (LabENatu)	Projeto DE-VAC
2025	Da cata que educa: consolidação de um espaço de educação ambiental na Ascaser	Projeto CCTM-VAC
2025	Construção de uma horta comunitária no pátio da Ascaser:	Projeto CCTM-VAC
2025	ENEMática - A matemática do ENEM nas escolas	Projeto CDI-VAC

Fonte: Coordenação de Extensão do *Campus Vacaria*.

Conforme apresentado nas Tabelas 4, 5 e 6, o IFRS promove a integração contínua da comunidade acadêmica, visando atender às demandas sociais por meio de uma educação de qualidade. Diante desse contexto, a CPA avaliou se a instituição oferece a possibilidade de participação em projetos. Essa é apresentada no gráfico 10.

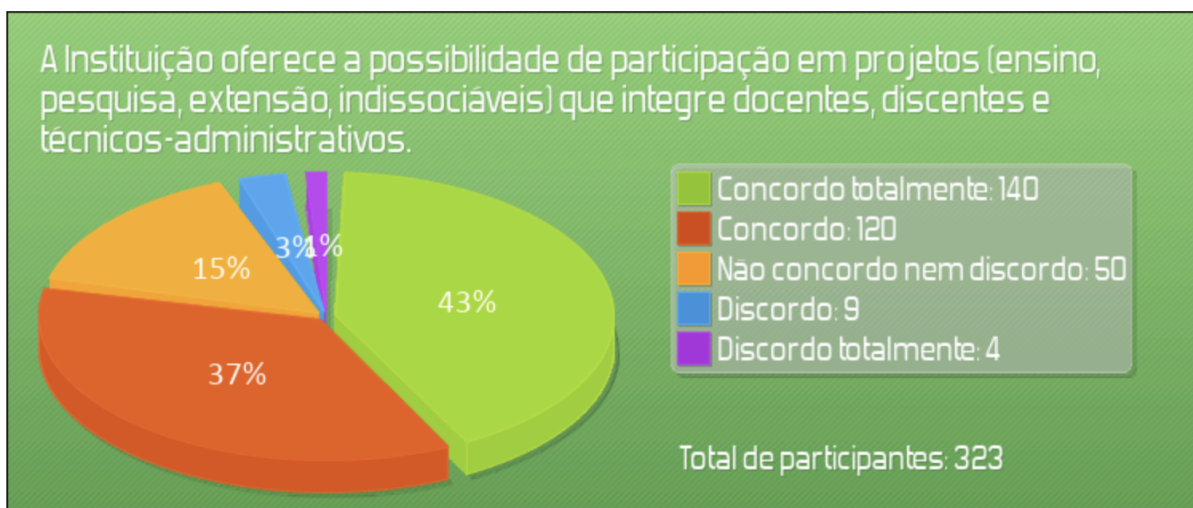


Gráfico 10: Possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Como apresentado no gráfico 10, 43% dos participantes concordam totalmente e 37% concordam com a afirmação, totalizando 80% de percepção positiva quanto à oferta de participação em projetos. Esse resultado evidencia o fortalecimento das ações de integração e participação na instituição, acompanhadas e avaliadas pela CPA.

Além disso, os resultados da avaliação institucional são divulgados por diferentes canais, como os sítios eletrônicos do IFRS e do *Campus Vacaria*, que disponibilizam informações sobre processos seletivos, editais e projetos. Nesse sentido, destaca-se a importância do monitoramento contínuo das estratégias de comunicação institucional, visando ampliar o acesso à informação e o engajamento da comunidade.

O setor de Comunicação do Campus Vacaria é responsável pela divulgação de projetos, cursos e atividades institucionais, por meio de canais digitais (site, redes sociais e e-mail) e materiais impressos. Em 2025, as ações destacaram-se pela participação de discentes e docentes em eventos municipais, em emissoras de rádio locais e em visitas a escolas da região dos Campos de Cima da Serra. Além disso, contribuições da comunidade auxiliaram no aprimoramento das estratégias de divulgação, especialmente no processo seletivo e nas ações institucionais. Assim, reconhecemos a relevância do Laboratório de Comunicação (LabCom) para a produção de conteúdos digitais, ampliando o alcance e a efetividade da comunicação institucional.

Diante desse cenário, visando avaliar a efetividade das estratégias de comunicação institucional, a CPA, em conformidade com a Lei do SINAES, analisou três aspectos: a clareza e agilidade das informações disponibilizadas no site institucional (Gráfico 11); a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão no site do Campus (Gráfico 12); e a eficácia dos meios de comunicação utilizados para divulgar as ações da instituição (Gráfico 13).

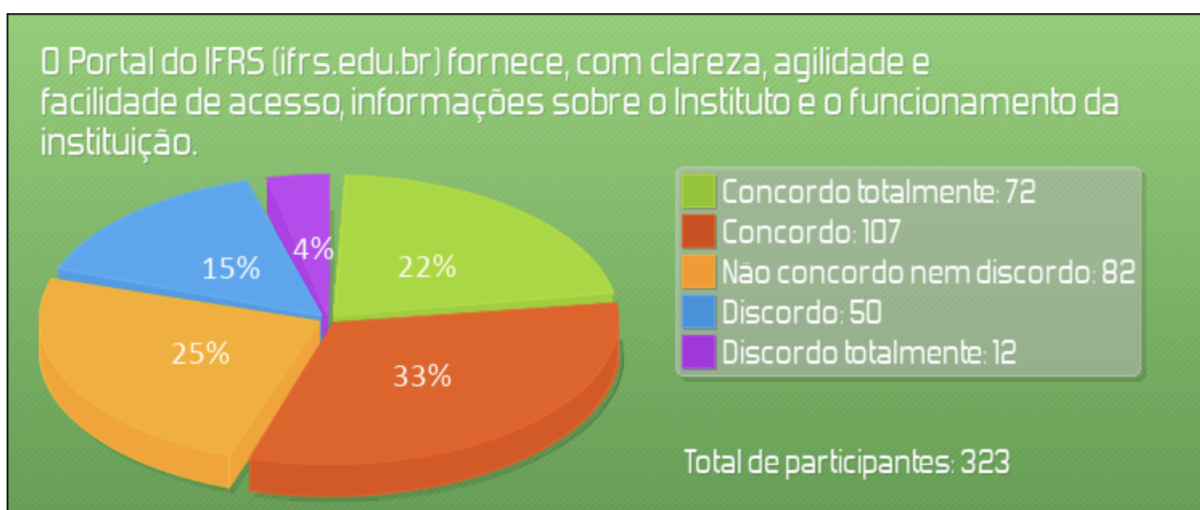


Gráfico 11: O site do IFRS disponibiliza informações com clareza segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

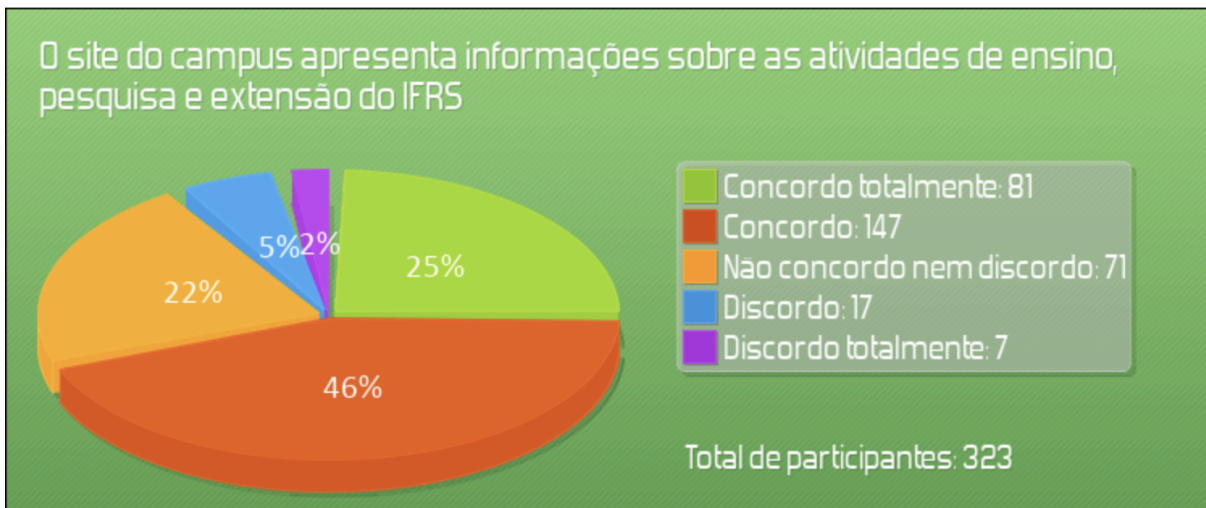


Gráfico 12: O site do *Campus* disponibiliza informações com clareza segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

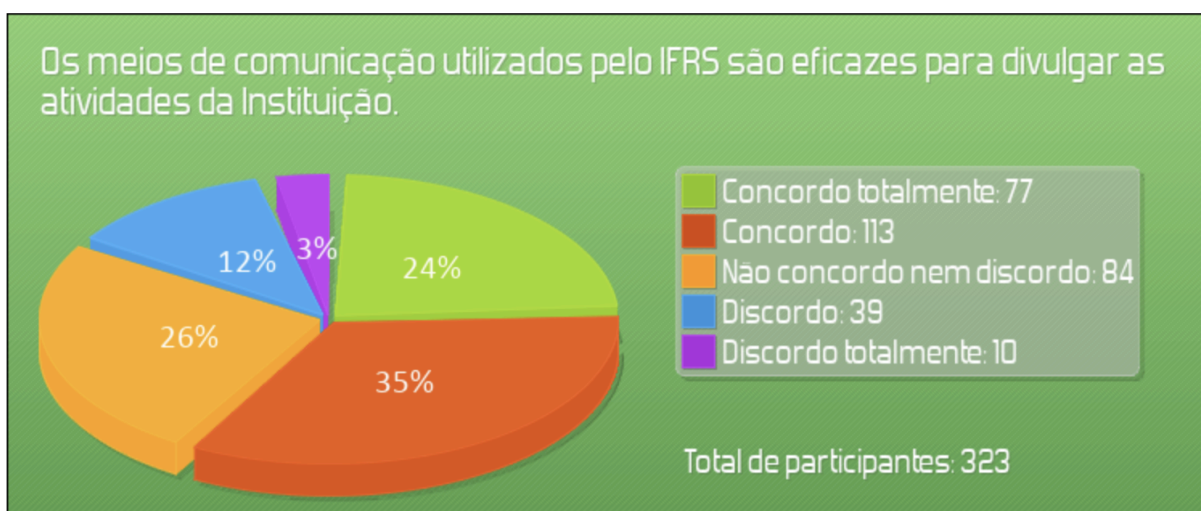


Gráfico 13: Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes na divulgação de atividades segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

De um modo geral, pode-se observar nos gráficos 11, 12 e 13 que, em média, 61% do total de participantes concordam quanto à efetividade da comunicação com a comunidade. Esses resultados positivos refletem a boa atuação e foco na

comunicação que o IFRS e o *Campus Vacaria* possuem na divulgação de informações.

Um outro importante setor do IFRS *Campus Vacaria* é a Assistência Estudantil. Por meio desse setor há a promoção de políticas assistencialistas para os discentes, em todos os níveis de ensino, cuja finalidade é reduzir os efeitos causados pela desigualdade social, prevenir a evasão escolar, organizar políticas de permanência, êxito e diplomação, dentre outras, por meio de Programas de Benefícios, como Auxílios Permanência e Moradia publicados em edital próprio, e Ações Universais, como programas de apoio psicológico, orientação familiar, apoio pedagógico, o qual é importante para discentes que necessitam de estratégias de aprendizagem diferenciadas, dentre outros.

Como as ações de Assistência Estudantil também são parte essencial para manter os discentes informados sobre políticas assistencialistas oferecidas pela instituição, a CPA avaliou se a instituição possui políticas bem definidas para permanência dos estudantes (Gráfico 14).

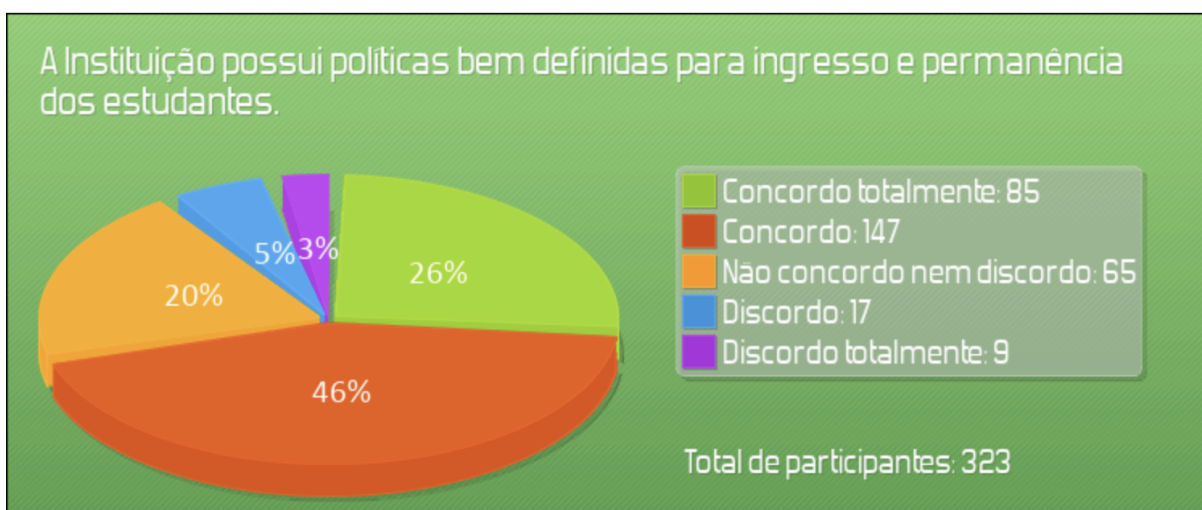


Gráfico 14: A instituição possui políticas bem definidas para ingresso e permanência dos estudantes segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Como pode ser visto no Gráfico 14, 26% dos participantes concordam totalmente e 46% concordam com a afirmação, totalizando 72% de percepção positiva quanto à divulgação de ações de auxílio ao estudante. O acesso à informação sobre essas ações é fundamental para a permanência e o êxito dos

estudantes, pois possibilita o conhecimento e a utilização de recursos institucionais, como auxílios, bolsas e serviços de apoio.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Observar as necessidades e demandas tanto dos servidores quanto dos discentes é de suma importância para o bom desenvolvimento da instituição, uma vez que, por meio da gestão, àquelas ficam alinhadas com a missão e a visão institucional.

Tendo como missão a oferta de educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, apresentar tanto um corpo docente quanto um corpo técnico altamente qualificado é essencial. Com relação ao corpo docente, em 2025, fizeram parte do quadro de pessoal do Campus Vacaria 72 (setenta e dois) professores, sendo 54 (cinquenta e quatro) servidores efetivos e 18 (dezoito) servidores substitutos. A distribuição por titulação de servidores docentes tanto em número quanto em percentual é apresentada na tabela 7.

Tabela 7: Distribuição de Servidores Docentes por Titulação.

Titulação	Número de Docentes	Percentual de Docentes
Doutorado	41	57 %
Mestrado	27	37 %
Especialização	0	0 %
Graduação	4	6 %
Total	72	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do *Campus Vacaria*.

Com relação ao corpo técnico-administrativo, em 2025, fizeram parte do quadro de pessoal do Campus Vacaria, 39 (trinta e nove) servidores técnico-administrativos, sendo que destes, 2 (dois) se encontram em exercício provisório em outras instituições e 1 (um) se encontra em outra unidade em razão de remoção por motivo de saúde. Ainda, na Reitoria do IFRS, se encontra 1 (uma) servidora em Colaboração técnica e outra exercendo uma função gratificada. A distribuição por titulação de servidores técnico administrativos tanto em número quanto em percentual é apresentada na tabela 8.

Tabela 8: Distribuição de Servidores Técnico-Administrativos por Titulação.

Titulação	Número de Técnico-Administrativos	Percentual de Técnico-Administrativos
Doutorado	4	10 %
Mestrado	6	15 %
Especialização	22	57 %
Graduação	4	10 %
Nível Médio	3	8 %
Total	39	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do *Campus Vacaria*.

Os docentes são avaliados pelos discentes na avaliação institucional. A Avaliação Docente pelo Discente está presente no ANEXO III.

O Programa de Capacitação de Servidores do IFRS (Resolução nº 046/2021) visa o incentivo à capacitação. Por meio desse, os servidores podem solicitar tanto bolsas de estudos quanto afastamento integral para qualificação, licença para capacitação, afastamento para estudo ou missão no exterior, participação em eventos institucionais, capacitações isoladas e cursos *in company*, por meio de editais publicados no site oficial (www.ifrs.edu.br/editais). Todas essas ações são acompanhadas pela Gestão de Pessoas do IFRS e do Campus Vacaria. O acompanhamento dessas ações é realizado através de planilha compartilhada pela DGP do IFRS com o Campus Vacaria e, durante o ano de 2025, 7 (sete) servidores estiveram afastados integralmente para qualificação. Três servidores foram contemplados com a concessão de bolsas de estudo, sendo uma na modalidade de graduação, uma de especialização e uma de mestrado, todas à Técnicos Administrativos em Educação do Campus.

Ainda foram concedidas cinco ações de desenvolvimento em serviço para servidor técnico administrativo, sendo 3 (três) para realização de graduação, 1 (uma) para mestrado e 1 (uma) para doutorado. Também foram realizadas duas ações para participação isolada em eventos de capacitação e cinco servidores foram contemplados com licença para capacitação.

Tendo em vista o que foi citado, não apenas o número de servidores é importante para o bom funcionamento institucional, mas também a qualificação desses. Com base nisso, a CPA avaliou se a quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus (Gráfico 15).

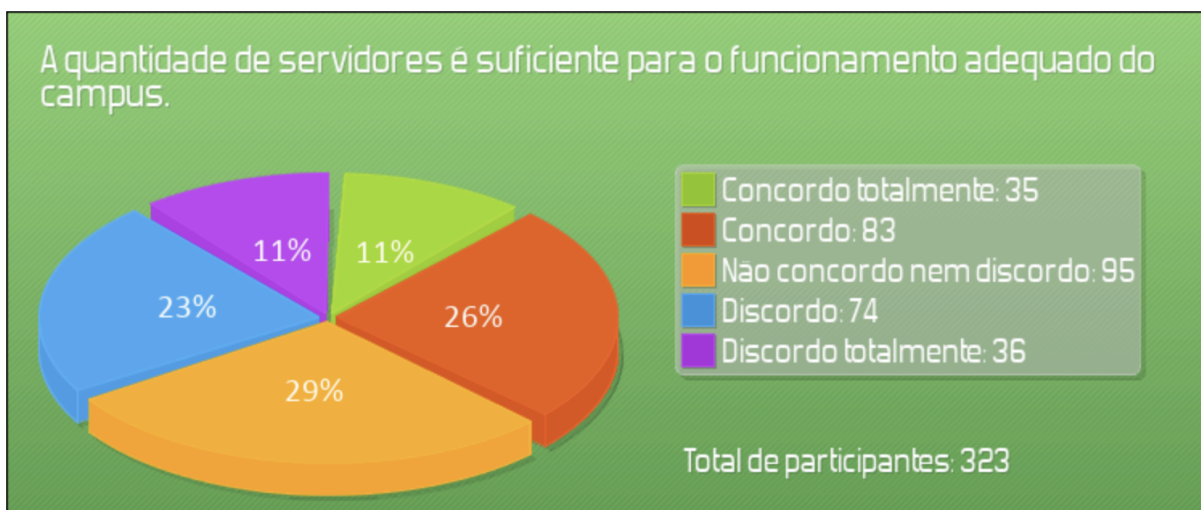


Gráfico 15: A quantidade de servidores é suficiente para o funcionamento adequado do campus no ano-base 2025.

Observa-se que 11% dos participantes concordam totalmente e 26% apenas concordam, totalizando 37% de avaliações positivas quanto à suficiência do número de servidores no campus. A baixa taxa de concordância, aliada ao elevado percentual de neutralidade e discordância, indica fragilidades na capacidade institucional de atender plenamente às demandas acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a insuficiência de servidores, por exemplo, pode resultar em sobrecarga de trabalho, redução da oferta de componentes curriculares e limitações na qualidade da formação técnica ofertada.

A CPA também avaliou se a instituição oferece a possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS, considerando a importância desses espaços para a gestão democrática e para o envolvimento da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Conforme apresentado o Gráfico 16, 32% dos respondentes concordam totalmente e 39%

concordam com a afirmação, totalizando 71% de avaliações positivas quanto à participação efetiva.

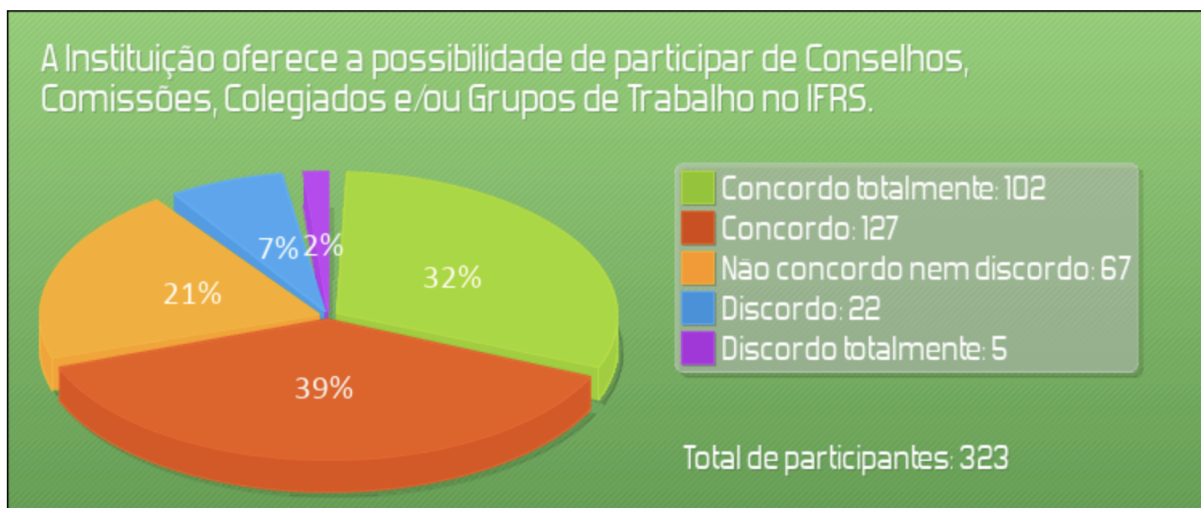


Gráfico 16: A instituição oferece a possibilidade para participação segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Considerando os resultados, o aprimoramento desse aspecto deve contemplar o fortalecimento das políticas de divulgação, especialmente no que se refere aos documentos que estruturam e orientam o IFRS, como os relacionados à gestão institucional e à gestão de pessoas.

Outro ponto analisado foi a percepção da comunidade quanto à divulgação de documentos institucionais, tais como regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais normativas, conforme apresentado no Gráfico 17.

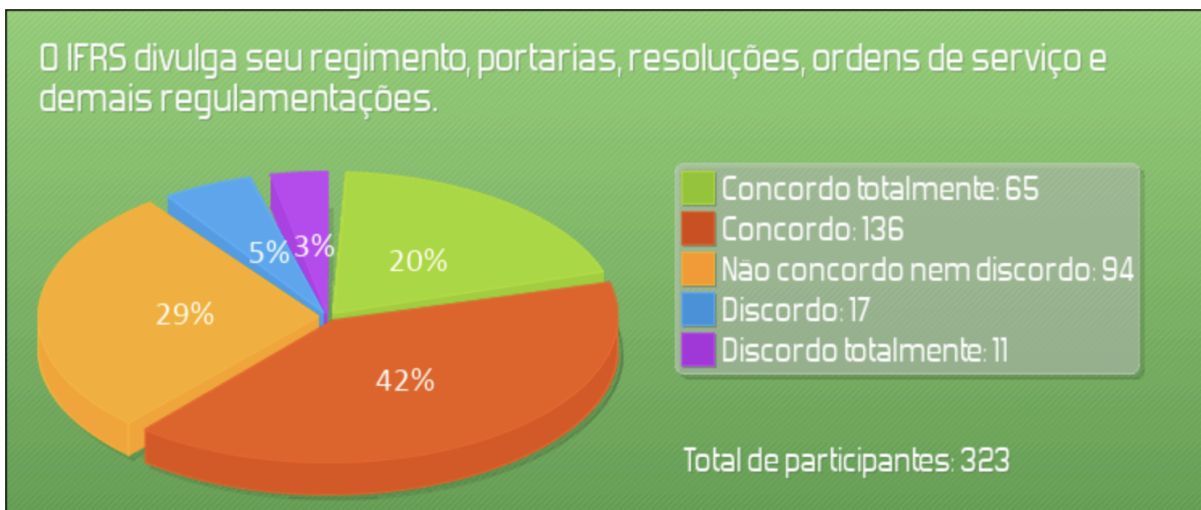


Gráfico 17: A instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Conforme apresentado no Gráfico 17, 20% dos respondentes concordam totalmente e 42% concordam com a afirmação, totalizando 62% de avaliações positivas quanto à divulgação dos documentos institucionais. Embora esse percentual indique uma percepção majoritariamente favorável, observa-se que ele ainda não é suficientemente expressivo para assegurar que a divulgação atinja, de forma ampla e equitativa, toda a comunidade acadêmica.

Nesse contexto, destacamos o papel estratégico da Diretoria de Administração do IFRS Campus Vacaria (DAP), responsável por operacionalizar as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Administração. Para além de suas atribuições técnicas — que incluem a gestão das atividades de contabilidade, contratos e licitações —, a DAP pode contribuir de forma mais ativa para a transparência institucional, articulando-se com os demais setores na promoção de práticas que favoreçam o acesso qualificado às informações e o fortalecimento da cultura de participação.

Com relação à sustentabilidade financeira, os recursos orçamentários foram executados de acordo com o previsto no Plano de Ação. Inicialmente, esses foram concentrados em manter em dia contratos e despesas fixas do *Campus*. Em seguida, foram concentrados em dois pontos: finalizar obras em andamento e melhorar a estrutura já existente.

No que se refere à infraestrutura física, em 2025 foram concluídos os blocos de salas de aula e de laboratórios, bem como realizadas manutenções de pequeno porte destinadas à conservação da estrutura existente. Ademais, foi concluída a quadra poliesportiva coberta, houve a complementação das obras do bloco de banheiros e das passarelas do campus, além do empenho para a reforma e ampliação da biblioteca.

No mesmo período, também foram realizadas aquisições de equipamentos de tecnologia da informação, mobiliário, acervo bibliográfico, aparelhos de ar-condicionado e equipamentos de áudio, vídeo e fotografia.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

No que tange à infraestrutura, O campus Vacaria dispõe dos seguintes espaços, a saber:

- Área Externa: Portaria/Guarita com banheiro, vagas de estacionamento, um laboratório de fitossanidade e um setor agropecuário.
- Bloco 1 (Térreo, figura 2): Laboratório de ciências da natureza, uma cantina, área de convivência, um vestiário de serviço de limpeza, quatro salas de aula, onde uma delas pode ser utilizada como laboratório de informática, um laboratório de ciências da natureza, dois banheiros e dois banheiros PNE, uma sala Laboratório de Comunicação (*LabCom*), uma sala para a Assistência Estudantil, uma sala para a Coordenação de Tecnologia em Informação (T.I) e um auditório, o qual pode também ser utilizado como sala de aula. Há, ainda, a biblioteca e uma sala verde, cujo objetivo é disponibilizar informações socioambientais, desenvolver diversas atividades de Educação Ambiental, como cursos, palestras, oficinas, eventos, encontros, reuniões e campanhas educacionais.
- Bloco 1 (1º Andar): Duas salas de aula, três laboratórios de informática, dois banheiros, dois banheiros PNE, uma copa, uma sala para coordenação e direção de ensino, uma sala para a direção geral de gestão de pessoas, uma sala para os professores, um almoxarifado, uma sala para o Desenvolvimento Institucional e Coordenações de Pesquisa e Extensão, uma sala onde há divisórias para coordenações e setor de registro escolar, e uma sala para a diretoria de administração de pessoas.
 - Bloco A (Figura 3, direita): Cinco salas de aula.
 - Bloco B (Figura 3, esquerda): Seis salas, onde uma é sala de técnico de laboratório, uma é para os núcleos Neabi, Napne e Nepgs, uma sala de laboratório de biologia e três salas de aula.

Informações mais detalhadas a respeito da infraestrutura estão presentes no PDI, o qual se encontra no site institucional na página 277 (https://drive.google.com/file/d/1LaB_PDI9eInteQ1Q1a0VvKLo-VWh6Fcf/view).

A infraestrutura das salas de aula, a qual engloba, por exemplo, cadeiras, mesas, quadro, projetores etc., são muito importantes no processo Ensino-Aprendizagem do discente. A CPA avaliou se as salas de aula no *Campus Vacaria* apresentam infraestrutura adequada para o número de discentes que ela comporta, como mostra o Gráfico 18.

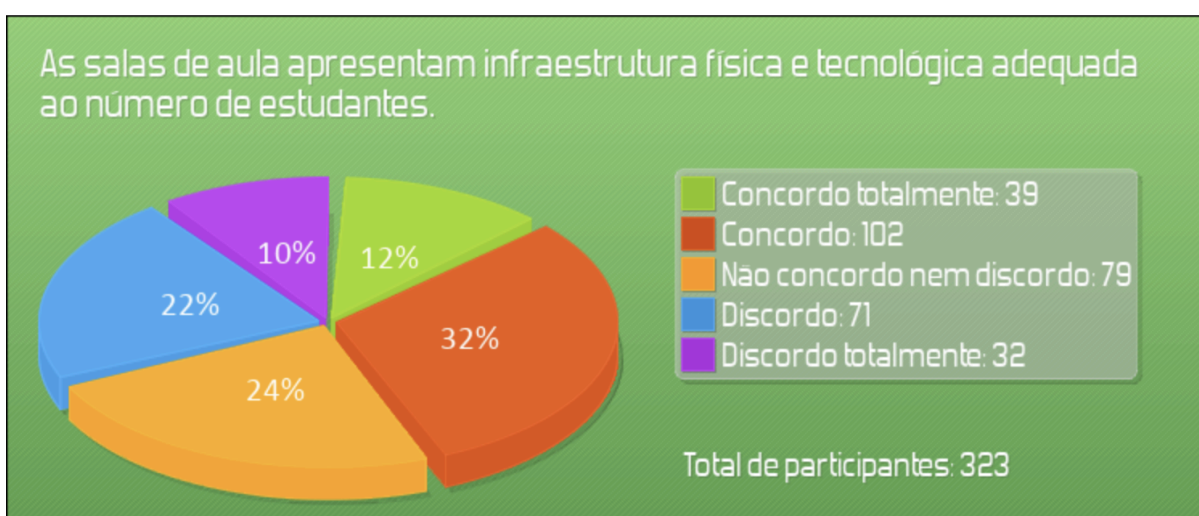


Gráfico 18: As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 12% dos participantes concordam totalmente e 32% apenas concordam, totalizando 48% de avaliações positivas. Esse cenário pode evidenciar que a adequação da infraestrutura das salas de aula ainda não é consensual, indicando fragilidades que podem impactar diretamente as condições de ensino e aprendizagem. Deste modo, os dados sugerem a necessidade de investimentos e melhorias, sobretudo no que se refere à capacidade de atendimento ao número de estudantes.

A CPA também avaliou se o corpo docente dispõe de espaços adequados para a realização de atendimentos aos discentes, considerando que a existência de ambientes apropriados é fundamental para o acompanhamento acadêmico, a

orientação pedagógica e o fortalecimento das práticas de ensino-aprendizagem. Observe o Gráfico 19.

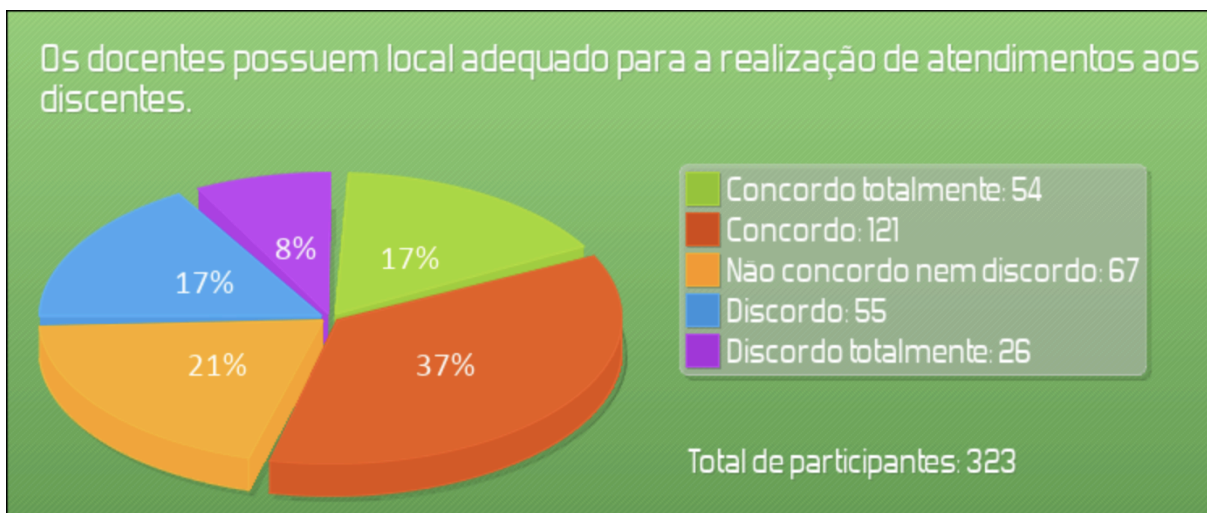


Gráfico 19: Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 17% dos participantes concordam totalmente e 37% apenas concordam, totalizando 54% de avaliações positivas quanto à existência de espaços adequados para a realização de atendimentos no *Campus Vacaria*. Entretanto, os próprios alunos indicam que tais atendimentos ocorrem, em grande medida, de forma improvisada, em locais como a sala dos professores, salas ociosas ou na biblioteca. Esse cenário evidencia a ausência de espaços institucionalmente planejados para essa finalidade, o que pode comprometer a qualidade do atendimento, a privacidade e a organização das atividades acadêmicas.

O acesso à internet também foi objeto de avaliação. Trata-se de um componente essencial da infraestrutura institucional, uma vez que é amplamente utilizada para a realização de pesquisas, comunicação institucional, desenvolvimento de atividades acadêmicas e execução de demandas administrativas. Nesse sentido, a CPA avaliou o nível de satisfação quanto ao acesso à internet no *Campus*, conforme apresentado no Gráfico 20.

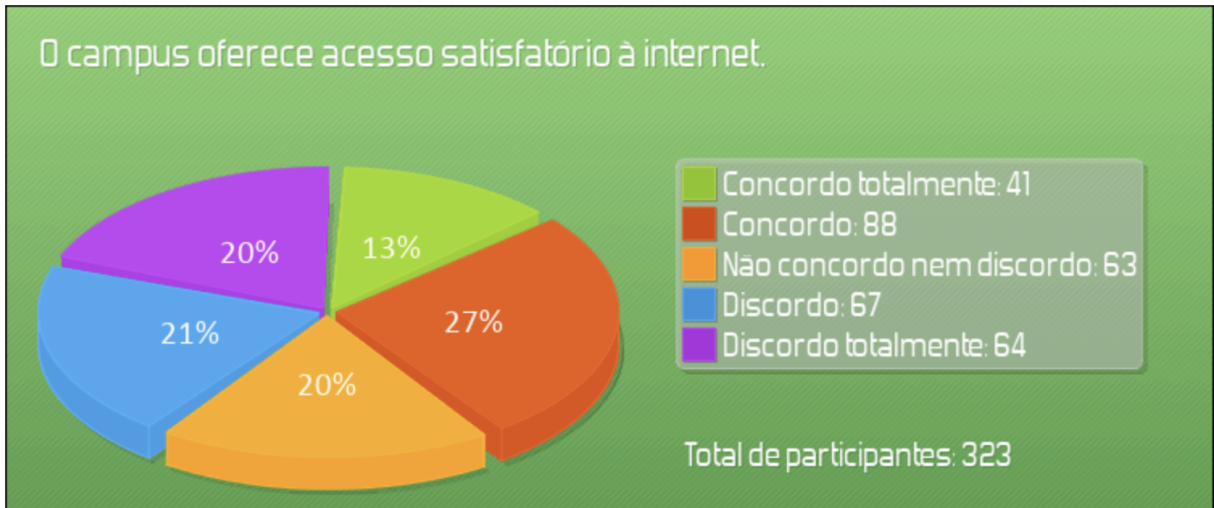


Gráfico 20: O *Campus* oferece acesso satisfatório à internet segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 13% dos participantes concordam totalmente e 27% apenas concordam, totalizando 40% de avaliações positivas. Esse percentual revela um nível de satisfação limitado, indicando fragilidades no acesso à internet, aspecto essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, sugerimos a necessidade de investimentos e melhorias na qualidade, estabilidade e abrangência do serviço oferecido no campus.

As figuras 2 a 7 apresentam algumas partes referentes à infraestrutura presente no *Campus Vacaria*.



Figura 2: Bloco 1.



Figura 3: Bloco B (esquerda), Bloco A (direita) e construção do bloco de banheiros (ao fundo) do IFRS *Campus Vacaria*.

Há também no *Campus Vacaria* diversos tópicos relacionados à infraestrutura que se encontram em fase de execução, tais como, do bloco de banheiros/vestiários, nova biblioteca e o restaurante, como podem ser observadas na figura 4 e 5.



Figura 4: construção da nova biblioteca



Figura 5: Construção do restaurante.



Figura 6: Ginásio Inaugurado em dezembro de 2025.



Figura 7: VacaLab em construção (Espaço MAKER).

Para a manutenção e preservação do patrimônio público, é necessário que o *Campus Vacaria* possua não só cooperação da comunidade, mas também serviços de higienização e segurança. Portanto, a CPA avaliou se os serviços de manutenção atendem às necessidades do *Campus*, como mostra o Gráfico 21.

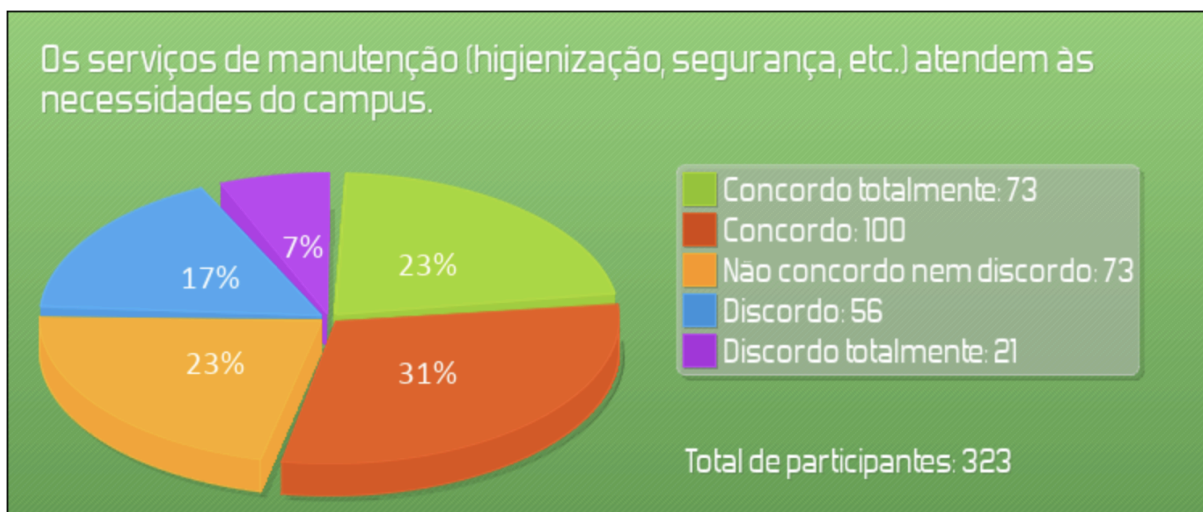


Gráfico 21: Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do *Campus* segundo servidores e discentes do *Campus Vacaria* no ano-base 2025.

Observa-se que 23% dos participantes concordam totalmente e 31% apenas concordam, totalizando 54% de avaliações positivas. Esse resultado evidencia que os serviços de manutenção necessitam ser repensados, a fim de otimizar as condições de uso e a qualidade de vida no campus.

BIBLIOTECA

A biblioteca constitui um elemento central da estrutura institucional. As figuras 4 e 8 apresentam a biblioteca do IFRS Campus Vacaria, na figura 4 a nova biblioteca em construção e na figura 8 a atual biblioteca que dispõe de uma área de 68,07 m².

Na figura 8, pode-se observar parte do acervo disponível, bem como os cinco computadores destinados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa. Ressalta-se, contudo, que o espaço físico atualmente ocupado corresponde a apenas um quarto da área prevista no projeto original, o que indica uma limitação significativa em relação à proposta inicial e às demandas institucionais.



Figura 8: Biblioteca atual do IFRRS *Campus Vacaria*.

Em 2025, foi oficialmente inaugurada a Sala Verde no IFRRS (Figura 9) Campus Vacaria. A iniciativa integra um projeto do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, cujo objetivo é fomentar a criação de espaços educadores voltados à informação e à formação ambiental, em consonância com as diretrizes do Ministério e os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental.



Figura 9: Sala Verde - IFRRS Vacaria

Ressaltamos a importância da biblioteca para o desenvolvimento dos conhecimentos dos discentes e aprimoramento dos servidores. Seu acervo está organizado por grandes áreas do conhecimento e abrange 1.333 títulos e 4.290 exemplares, incluindo obras de referência, livros técnicos e literatura geral.

O Gráfico 22 apresenta a avaliação com relação ao acervo presente na biblioteca do IFRS *Campus* Vacaria. Pode-se observar que 11% dos participantes concordam totalmente e 30% apenas concordam. Esse resultado indica a necessidade de ampliação e atualização do material disponível.

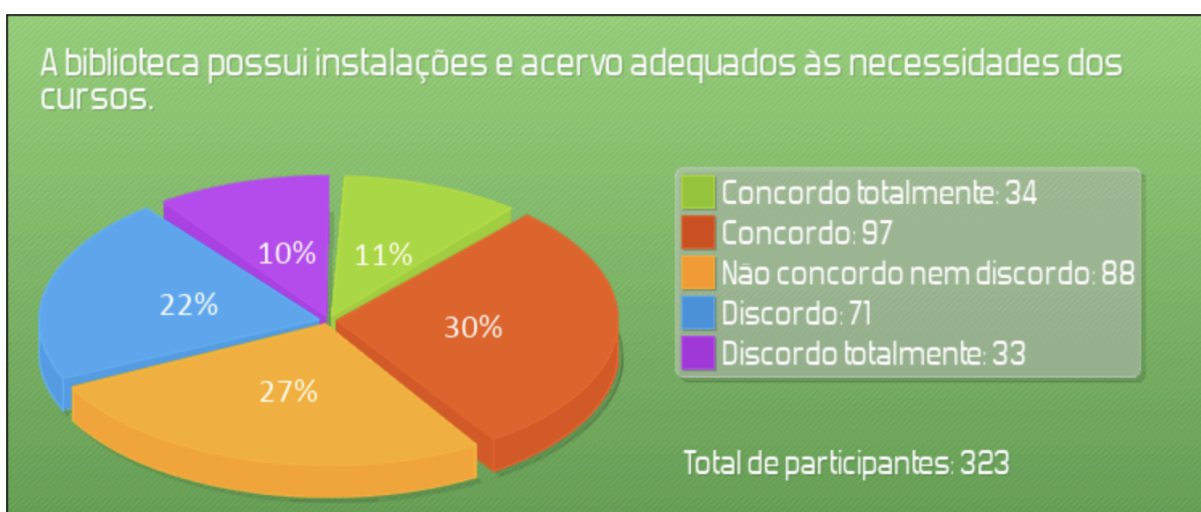


Gráfico 22: O acervo disponível na biblioteca é adequado segundo servidores e discentes do *Campus* Vacaria no ano-base 2025.

LABORATÓRIOS

Os laboratórios do IFRS *Campus* Vacaria constituem espaços fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo diretamente para a formação prática e crítica dos discentes. O campus dispõe de laboratórios de informática, utilizados em diferentes cursos para a realização de atividades acadêmicas, desenvolvimento de projetos e acesso a recursos digitais, os laboratórios de informática foram renovados com computadores novos no final do ano de 2025, conforme pode ser visto na figura 10.

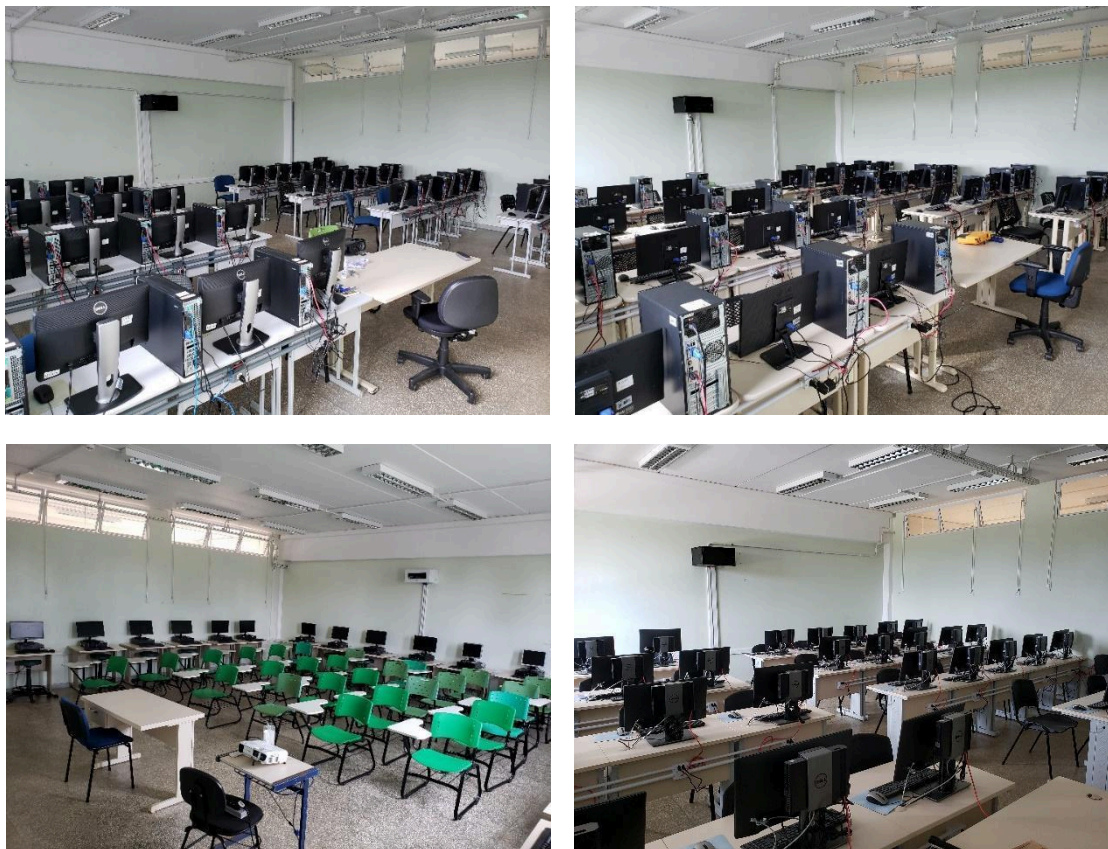


Figura 10: Laboratórios de Informática. Superior: sala 201 (esquerda), sala 202 (direita). Inferior: sala 114 (esquerda, a qual é uma sala multiusuário), sala 203 (direita).

Além disso, o campus conta com um laboratório de Ciências da Natureza (figura 11), voltado às práticas experimentais nas áreas de Biologia, Química e áreas afins, assim como o laboratório de fitossanidade (figura 12), vinculado às áreas agropecuárias, que possibilita a realização de atividades práticas relacionadas ao manejo, análise e controle de pragas e doenças, articulando teoria e prática no processo formativo.

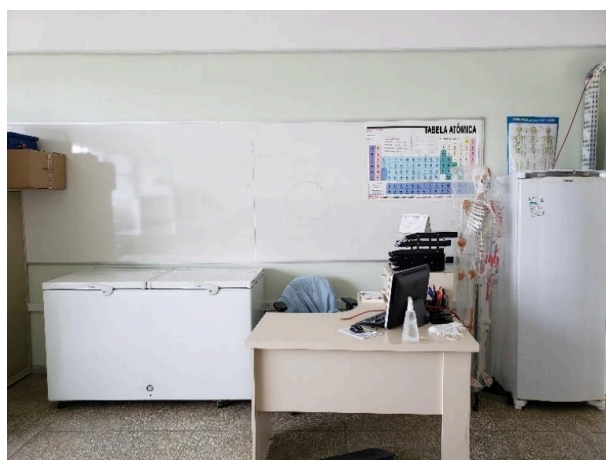
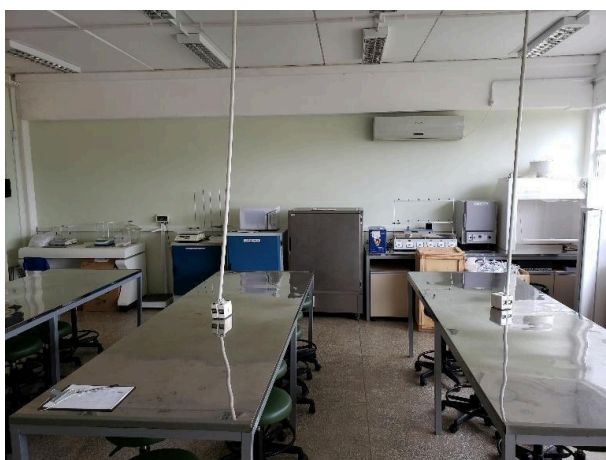
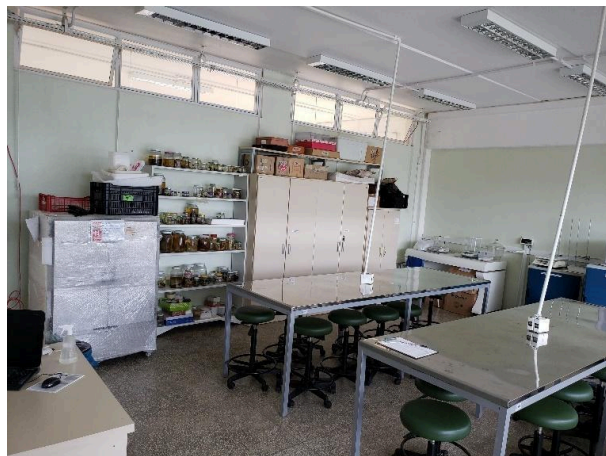


Figura 11: Laboratório de Ciências da Natureza.



Figura 12: Laboratório de Fitossanidade.

Levando em consideração que os laboratórios representam espaços essenciais para a consolidação de uma formação técnica e científica de qualidade, a CPA avaliou se os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos.

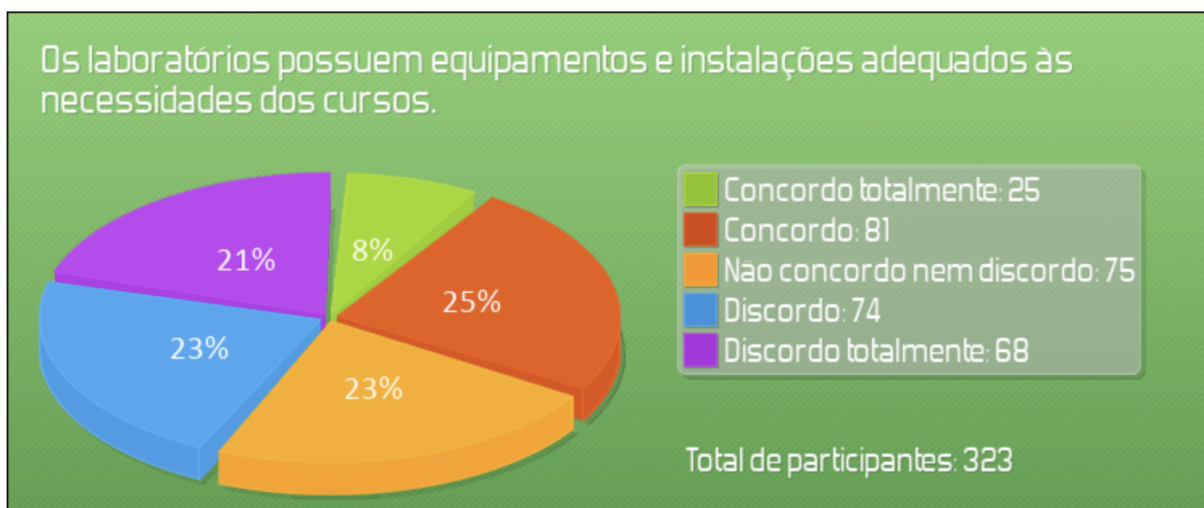


Gráfico 23: Os laboratórios possuem equipamentos e instalações adequados às necessidades dos cursos do Campus Vacaria no ano-base 2025.

Os dados evidenciam um cenário predominantemente crítico. Apenas 8% dos participantes concordam totalmente e 25% concordam, totalizando 33% de avaliações positivas. Em contrapartida, observa-se uma expressiva taxa de respostas neutras (23%) e, sobretudo, de discordância: 23% discordam e 21% discordam totalmente, somando 44% de avaliações negativas. A elevada taxa de discordância reforça a necessidade urgente de investimentos, modernização e ampliação dos recursos laboratoriais, a fim de garantir melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Os espaços de convivência do IFRS Campus Vacaria constituem ambientes destinados à interação, permanência e bem-estar da comunidade acadêmica, desempenhando papel relevante na vivência institucional. Estes espaços incluem áreas de uso comum, como locais para alimentação, descanso e socialização,

utilizados por discentes, docentes e técnicos-administrativos ao longo da rotina acadêmica, conforme podemos observar nas figuras 13, 14 e 15.



Figura 13: Pátio (esquerda).



Figura 14: Cantina ao fundo.



Figura 15: Copa.

Em 2025, a CPA avaliou se o campus possui espaços de convivência adequados. Conforme Gráfico 24, 10% dos participantes concordam totalmente e 35% apenas concordam, totalizando 45% de avaliações positivas. Por outro lado, 26% dos respondentes mantêm posição neutra e 29% manifestam algum nível de discordância (16% discordam e 13% discordam totalmente).

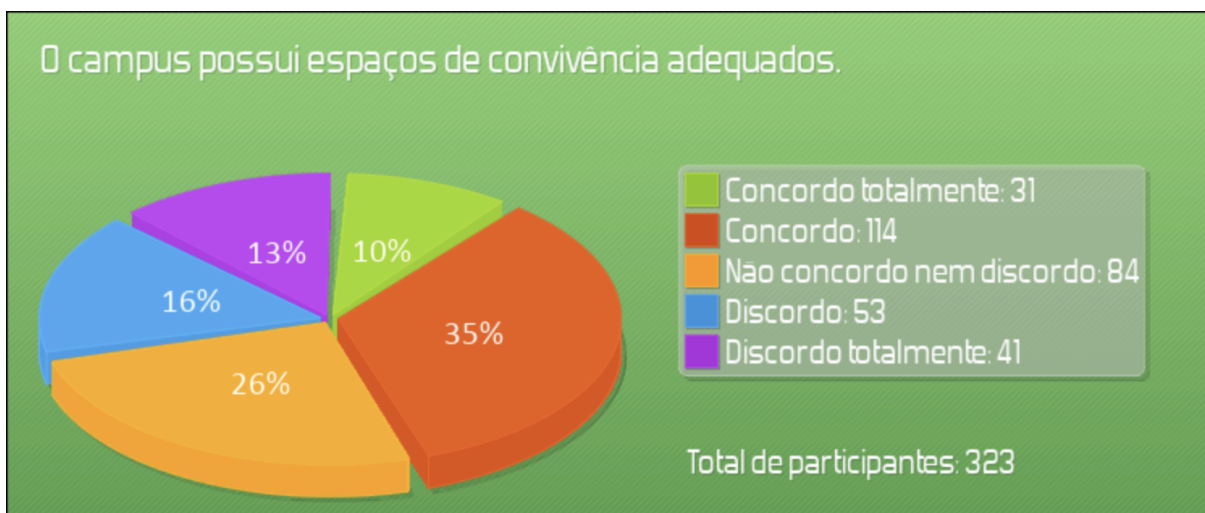


Gráfico 24: O campus possui espaços de convivência adequados no ano-base 2025.

A expressiva presença de respostas neutras e negativas sugere limitações relacionadas ao conforto, à infraestrutura e à capacidade desses ambientes,

indicando a necessidade de requalificação e ampliação dos espaços, a fim de promover melhores condições de permanência e bem-estar no campus.

SALAS DE AULA

A CPA avaliou se as salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes, considerando aspectos como mobiliário, recursos tecnológicos e condições de uso dos ambientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Conforme pode ser observado no gráfico abaixo (Gráfico 25), que 12% dos participantes concordam totalmente e 32% apenas concordam, totalizando 44% de avaliações positivas quanto à adequação da infraestrutura física e tecnológica das salas de aula. A presença expressiva de avaliações neutras e negativas evidencia limitações relacionadas às condições físicas e aos recursos tecnológicos disponíveis, apontando para a necessidade de melhorias que garantam ambientes mais adequados ao número de estudantes e às demandas pedagógicas.

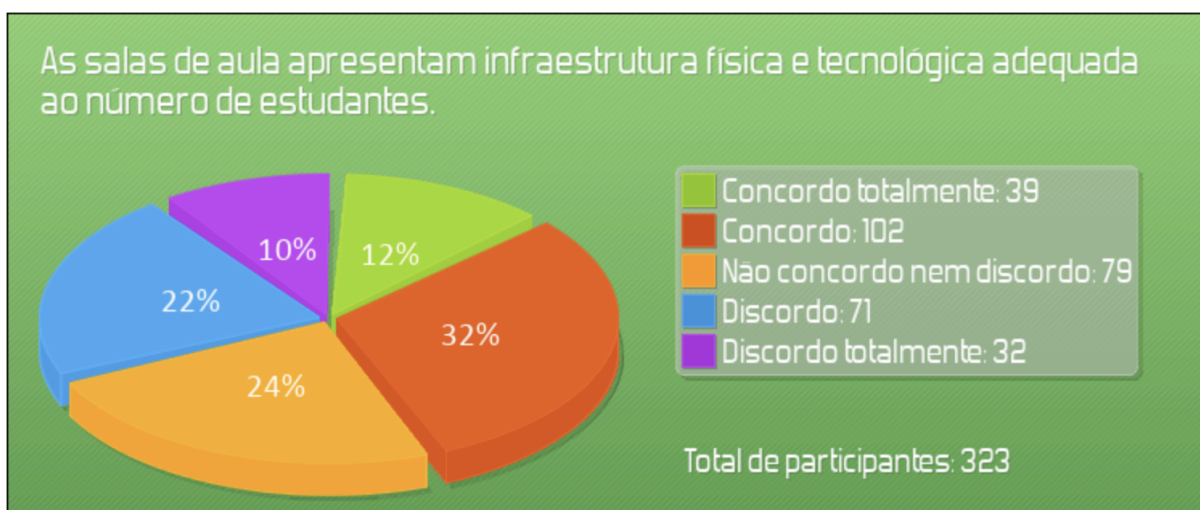


Gráfico 25: As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes no ano-base 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

A análise dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul no ano de 2025 evidencia avanços significativos em diversas áreas, bem como aponta desafios que demandam atenção contínua para o aprimoramento da qualidade institucional.

Aspectos Positivos Identificados:

- **Participação da Comunidade Acadêmica:** A expressiva adesão de estudantes, docentes e técnicos administrativos à pesquisa demonstra o compromisso da comunidade com o processo de autoavaliação e com o desenvolvimento institucional.
- **Qualidade do Ensino:** Os resultados indicam uma percepção positiva quanto à qualidade do ensino oferecido, refletindo o empenho dos docentes e a efetividade das metodologias pedagógicas adotadas.
- **Infraestrutura e Recursos:** Houve reconhecimento quanto à adequação dos espaços físicos e à disponibilidade de recursos didáticos e tecnológicos, fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem.

Desafios e Áreas para Melhoria:

- **Comunicação Institucional:** Identificou-se a necessidade de aprimorar os canais de comunicação interna, visando maior clareza e efetividade na disseminação de informações relevantes para a comunidade acadêmica.
- **Apoio Psicopedagógico:** A ampliação e fortalecimento dos serviços de apoio psicopedagógico são essenciais para atender às demandas dos estudantes, contribuindo para a permanência e o sucesso acadêmico.

- **Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão:** É fundamental promover uma maior articulação entre essas dimensões, incentivando a participação dos estudantes em projetos integradores que enriqueçam sua formação.

Recomendações:

Elaboração de Planos de Ação: Com base nos resultados obtidos, recomenda-se que cada campus elabore planos de ação específicos, contemplando estratégias para manter os pontos fortes e superar as fragilidades identificadas.

Fortalecimento da CPA Local: Estimular a atuação proativa das CPAs locais na condução de processos avaliativos contínuos, assegurando o acompanhamento das ações implementadas e a retroalimentação do processo de autoavaliação.

Capacitação Continuada: Investir em programas de capacitação para docentes e técnicos administrativos, visando o aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas alinhadas às necessidades institucionais.

Fomento à Participação Estudantil: Criar mecanismos que incentivem a participação ativa dos estudantes nos processos decisórios e nas atividades de pesquisa e extensão, fortalecendo o protagonismo estudantil.

Avaliação Periódica: Estabelecer ciclos regulares de avaliação e aprimoramento de seus instrumentos, garantindo a efetividade das intervenções propostas.

Em síntese, os resultados da autoavaliação institucional de 2024 oferecem subsídios valiosos para o planejamento estratégico do IFRS. A continuidade do

engajamento da comunidade acadêmica e o compromisso com a melhoria contínua são fundamentais para consolidar uma cultura institucional pautada na excelência, na inclusão e na inovação.

ANEXO I: AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO - 2025

Neste anexo estão presentes as avaliações dos cursos do IFRS *Campus* Vacaria. Para uma apreciação mais detalhada dos dados obtidos acesse:

[Relatório CPA](#)

Ao acessar o *link*, o leitor será redirecionado para uma pasta contendo os arquivos devidamente enumerados e descritos de acordo com a sequência abaixo indicada:

1. Integrado ao Ensino Médio - Todos - Discente.
2. Integrado ao Ensino Médio - Todos - Docente.
3. Superior - Todos - Discente.
4. Superior - Todos - Docente.

ANEXO II: AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

O anexo contém os resultados da autoavaliação discente do IFRS – Campus Vacaria. Para uma apreciação mais detalhada dos dados obtidos acesse:

[Relatório CPA](#)

Ao acessar o *link*, o leitor será redirecionado para uma pasta contendo os arquivos devidamente enumerados e descritos de acordo com a sequência abaixo indicada:

5. Autoavaliação Discente - Todos
6. Autoavaliação Discente - Integrados
7. Autoavaliação Discente - Superior

ANEXO III: AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE

Neste anexo está presente a avaliação docente pelo discente do IFRS *Campus Vacaria*. A avaliação leva em conta todos os cursos, todos os docentes e todas as disciplinas. Para uma apreciação mais detalhada dos dados obtidos acesse:

[Relatório CPA](#)

Ao acessar o *link*, o leitor será redirecionado para uma pasta contendo os arquivos devidamente enumerados e descritos de acordo com a sequência abaixo indicada:

8. AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE - Todos

ANEXO IV: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - IFRS

Neste anexo estão presentes as avaliações gerais do IFRS *Campus Vacaria*.

A avaliação leva em conta todos os cursos, todos os docentes e todas as disciplinas. Para uma apreciação mais detalhada dos dados obtidos acesse:

[Relatório CPA](#)

Ao acessar o *link*, o leitor será redirecionado para uma pasta contendo os arquivos devidamente enumerados e descritos de acordo com a sequência abaixo indicada:

9. Avaliação Institucional IFRS - Comunidade - Todos
10. Avaliação Institucional IFRS - Comunidade - Administrativo
11. Avaliação Institucional IFRS - Comunidade - Docentes
12. Avaliação Institucional IFRS - Comunidade - Discentes